Por Alex Ricciardi

Maiores frequência e intensidade de enchentes, secas, furacões e incêndios põem em questão o papel da indústria seguradora

Não é de hoje que a indústria mundial de seguros discute quais serão os efeitos das mudanças climáticas sobre suas atividades. Ela começou a se questionar a respeito já nos anos 1970. De lá para cá, as perguntas sobre o assunto não mudaram - já as respostas estão cada vez mais pessimistas.

Em 1973 a Munich Re, gigante do ramo de resseguros (proteções que as seguradoras contratam para o caso de terem de pagar valores altos demais a um ou mais segurados), divulgou um relatório intitulado “O Possível Aquecimento Global e suas Consequências para a Indústria de Seguros”. Foi provavelmente a primeira grande empresa do mundo a interessar-se pelo assunto.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 17.01.2025